

ESTUDO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Desenvolvimento Regional e
Integrado



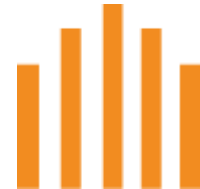
CREA-PR

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Paraná



ÍNDICE

1	TÍTULO	3
2	PÚBLICO ALVO.....	3
3	PROBLEMA.....	3
4	OBJETIVOS	4
5	PROPOSTAS.....	4
6	JUSTIFICATIVAS	5



EBDM-ESTUDO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Os estudos básicos são elaborados pelas Entidades de Classe ligadas ao Sistema Confea/Crea/Mútua e tem como finalidade orientar os partidos políticos, candidatos, gestores públicos, autoridades e lideranças municipais acerca das ideias e soluções da engenharia, agronomia e geociências para o desenvolvimento sustentável dos municípios.

1 TÍTULO

Criação da Secretaria Municipal de Agricultura e Agropecuária.

2 PÚBLICO ALVO

Lideranças municipais.

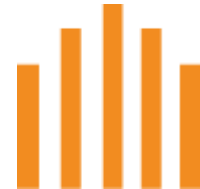
3 PROBLEMA

Toledo, no oeste do Paraná, se destaca como um importante pólo agroalimentar, com um setor agrícola forte e diversificado. No entanto, a gestão das políticas públicas voltadas para o agronegócio ainda se encontra fragmentada entre diferentes secretarias municipais, limitando a efetividade das ações e o desenvolvimento pleno do setor. Diante desse cenário, propõe-se a criação da Secretaria Municipal de Agricultura e Agropecuária (SMA) em Toledo, com o objetivo de fortalecer e otimizar as políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável do agronegócio local.

A fragmentação da gestão das políticas públicas para o agronegócio em Toledo gera diversos desafios:

Falta de foco e priorização: As demandas do agronegócio competem com as de outras áreas dentro das secretarias existentes, diluindo o foco e a priorização das ações voltadas para o setor.

Ineficiência e desperdício de recursos: A falta de uma estrutura dedicada à gestão das políticas públicas para o agronegócio pode levar à ineficiência na alocação de recursos e à sobreposição de ações.



Dificuldade na interlocução com o setor: A fragmentação da gestão dificulta a comunicação e a interlocução entre o poder público e os representantes do agronegócio, limitando a capacidade de atender às demandas específicas do setor.

Perda de oportunidades: A falta de uma visão estratégica e coordenada para o desenvolvimento do agronegócio pode levar à perda de oportunidades de crescimento e investimento no município.

4 OBJETIVOS

A criação da SMA visa alcançar os seguintes objetivos:

Fortalecer a institucionalidade do agronegócio: A SMA terá como função central fortalecer a institucionalidade do agronegócio no município, concentrando em um único órgão a gestão das políticas públicas voltadas para o setor.

Promover o desenvolvimento sustentável do agronegócio: A SMA atuará na promoção do desenvolvimento sustentável do agronegócio, buscando conciliar o crescimento econômico com a preservação ambiental e o bem-estar social.

Ampliar a eficiência da gestão pública: A SMA contribuirá para a ampliação da eficiência da gestão pública, otimizando a alocação de recursos e evitando a sobreposição de ações.

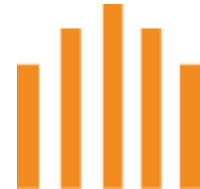
Melhorar a interlocução com o setor: A SMA facilitará a interlocução entre o poder público e os representantes do agronegócio, criando um canal de comunicação mais eficaz para atender às demandas do setor.

Atrair investimentos e gerar oportunidades: A SMA trabalhará para atrair investimentos para o agronegócio local e gerar novas oportunidades de emprego e renda para a população

5 . PROPOSTAS

A SMA seria composta pelas seguintes estruturas:

Secretário Municipal de Agricultura: Responsável pela condução geral da secretaria e pela interlocução com o prefeito e o legislativo municipal.



Diretoria de Desenvolvimento Agropecuário: Responsável pela formulação e execução de políticas públicas voltadas para a produção agropecuária, incluindo assistência técnica, pesquisa e extensão rural, sanidade animal e vegetal, e infraestrutura rural.

Diretoria de Abastecimento e Segurança Alimentar: Responsável pela formulação e execução de políticas públicas voltadas para o abastecimento alimentar, incluindo inspeção de produtos de origem animal e vegetal, feiras livres e programas de segurança alimentar.

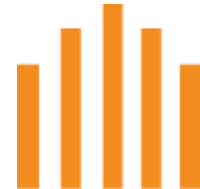
Diretoria de Desenvolvimento Econômico do Agronegócio: Responsável pela formulação e execução de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico do agronegócio, incluindo atração de investimentos, promoção de produtos locais, e fomento ao cooperativismo e associativismo.

Com a estruturação certamente alavancarão os investimentos no município por meio da captação de recursos junto ao Governo Federal, Governo Estadual e outros órgãos de fomento. A secretária deve ser dimensionada com quadro técnico de tal forma que os profissionais tenham condições de conciliar atividades de rotina e atividades de planejamento.

6 JUSTIFICATIVAS

A criação da SMA se justifica por diversos motivos:

- Importância do agronegócio para Toledo: O agronegócio é um dos principais setores da economia de Toledo, respondendo por um significativo percentual do PIB municipal e gerando milhares de empregos.
- Necessidade de uma gestão especializada: A complexa realidade do agronegócio exige uma gestão especializada e dedicada, capaz de atender às demandas específicas do setor.



- Experiências exitosas em outros municípios: Diversos municípios brasileiros já criaram secretarias municipais de agricultura com resultados positivos, demonstrando a viabilidade e a efetividade dessa iniciativa.
- Compromisso com o desenvolvimento sustentável: A criação da SMA reforça o compromisso do município com o desenvolvimento sustentável do agronegócio, conciliando crescimento econômico, preservação ambiental e bem-estar social.

APOIO:



CREA-PR
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Paraná



ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE PESCA DO PARANÁ - AEP/PR